

BEM LONGE DO SUFOCO

Rio — O ex-presidente do Banco Central (BC), Francisco Lopes, disse ontem que sai do governo sem ressentimentos e garantiu que a liberação do câmbio foi feita da forma correta. Ele elogiou seu sucessor, Armínio Fraga, e disse acreditar que o governo conseguirá superar a crise. “Eles estão conduzindo muito bem. O caminho é esse mesmo. A política econômica está bem encaminhada, o Armínio é muito competente e acho que a coisa vai funcionar.”

Lopes negou que tivesse havido qualquer desentendimento e que não acredita que a crise evolua para uma situação mais grave. “A coisa está melhorando e acho que está sob controle. Não sei quanto está o dólar hoje (ontem), mas está melhorando.” Aparentando bom humor e tranqüilidade, brincou: “O Banco Central tem hoje, pela primeira vez, quatro presidentes: um de férias, um sabatinado, outro indicado e um quarto, interino”, referindo-se a Gustavo Franco, a ele mesmo, a Armínio Fraga e a Demóstenes Madureira de Pinho Neto.

Segundo ele, existem duas coisas principais para manter a estabilidade da economia: o câmbio livre, já adotado pelo governo, e a consolidação da independência do Banco Central.

Lopes, que ontem almoçou com seis amigos numa churrascaria no Rio de Janeiro, era o retrato de uma pessoa aliviada. “Vou alugar umas fitas, o que vocês me sugerem?”, perguntou aos jornalistas. Deu uma gargalhada ao ouvir *Titanic* ou *Conspiração Tequila*. Não alugou nenhum dos dois.

Na locadora Blockbuster, Lopes ficou constrangido com o tumulto armado a seu redor. “Eu queria levar esse *Armagedon*”, disse, apontando um filme que não tinha cópias disponíveis. Por fim, acabou alugando duas fitas: *O Advogado do Diabo* e *Alien 4*.